

Avaliação de
Segurança
URBANA



SECURITY
COLOMBIA

QUITO

Novembro 2024

CONTEÚDOS

1. Análise Situacional

2. Análise Criminal

- 2.1 Furto a pessoas
- 2.2 Furto em diferentes modalidades
- 2.3 Pirataria Terrestre
- 2.4 Homicídios
- 2.5 Extorsão, sequestro e ameaças

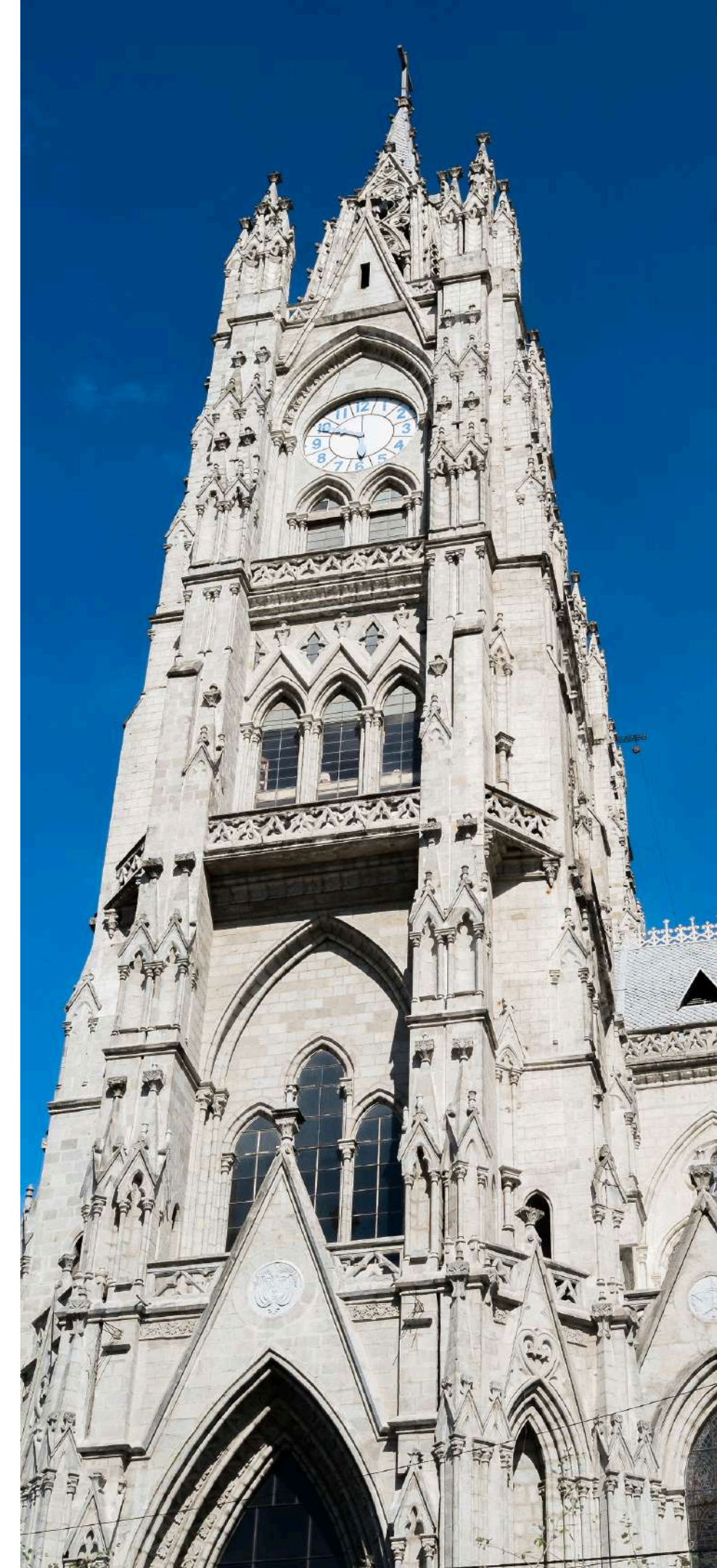
3. Fatores Geradores de Risco

- 3.1 Microtráfico e grupos criminosos
- 3.2 Protesto social

4. Nível de Risco

5. Desenho de cenários conjunturais

6. Recomendações



“

A avaliação de Segurança Urbana-Quito 2024 tem como objetivo realizar uma análise estatística da situação de segurança da cidade, a fim de construir cenários prospectivos.

”



1. Análise Situacional

De Janeiro a julho de 2024, Quito experimentou um aumento de 8% nos níveis de criminalidade, com um aumento notável nos roubos de veículos e assaltos a pessoas. A Polícia Nacional apontou que esses crimes são mais frequentes em áreas desprotegidas e onde os proprietários deixam seus veículos em locais solitários. Além disso, o uso de vendedores ambulantes como cobertura para atividades criminosas tem sido uma tática comum entre os criminosos ([El Comercio](#), 2024). Esse estado de exceção permite que as forças da ordem realizem operações mais agressivas contra o crime organizado, que tem proliferado em Quito devido à luta entre quadrilhas pelo controle do narcotráfico. Para combater a insegurança, a Polícia Nacional tem intensificado suas operações e colaborações com outros órgãos ([El País](#), 2024).

Estratégias têm sido implementadas para melhorar a convivência cidadã e prevenir a violência in-terpessoal, que inclui casos de agressões físicas e homicídios familiares. No entanto, apesar dessas medidas, as autoridades alertaram que a violência continua sendo uma ameaça significativa. Apesar do aumento da criminalidade, alguns relatos destacam que Quito ainda é considerada uma cidade relativamente segura para os turistas. De acordo com uma análise recente, a taxa de homicídios em Quito é significativamente menor do que em outras cidades latino-americanas. No entanto, a percepção do público sobre a segurança é afetada pelos recentes incidentes violentos e pelo Estado de emergência declarado pelo governo ([El País](#), 2024).



2. Análise Criminal

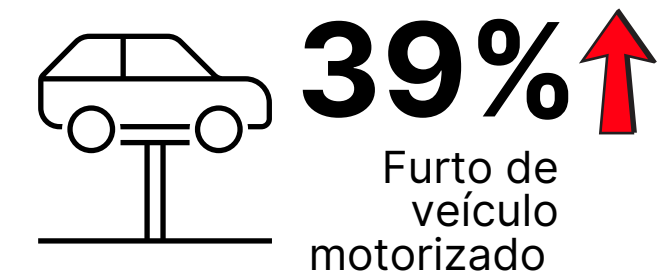
Crimes de alto impacto em Quito 2024

ESTATÍSTICAS CRIMINAIS EM QUITO	JAN-JUN 2023	JAN-JUN 2024	VARIAÇÃO % JAN-JUN 2023 VS 2024
Homicídios	148	95	-36%
Furto de pessoas	2993	3121	4%
Furto a residências	657	455	-31%
Furto de motocicletas	430	532	24%
Furto de veículo motorizado	1852	2581	39%
Furto a comércio	697	478	-31%
Furto em rodovias ou estradas	0	0	0%
Total	6777	7262	7%

Fonte: Polícia Nacional do Equador

Nota: Cifras sujeitas a alteração com base nos processos de atualização da fonte.

Com base em números fornecidos pela Polícia Nacional do Equador, é possível mostrar que entre janeiro e junho de 2024, três crimes de alto impacto tiveram um aumento.



2.1 Furto a pessoas

De acordo com relatos das autoridades policiais nacionais em Quito, as áreas ao norte da cidade são mais afetadas do que as do Sul por diferentes fatores, como o maior número de empresas e estabelecimentos comerciais, bem como uma presença mais prevalente de comércio informal, o que dá aos criminosos a oportunidade de cometer o crime ([Primicias, 2024](#)). Fortes críticas caíram contra o município de Quito, pois, em um esforço para recuperar o espaço público, instalou na cidade o que chamou de "Trilhas seguras" em que a iluminação foi melhorada, os cabos fo-ram removidos e o espaço foi embelezado.

Apesar disso, os habitantes da área do centro histórico afir-mam que esses espaços continuam inseguros devido à falta de colaboração com a Força Pública para evitar assaltos, além do fato de que em várias ocasiões os sistemas de alarme falharam, de modo que o propósito inicial não foi cumprido, e uma grande soma de dinheiro foi alocada para essa ação ([La Hora, 2024](#)).

Até agora, em 2024, houve 3121 casos de roubo de pessoas, o que significa um aumento de 4% em relação ao mesmo período de 2023

3.121

casos de roubo de pessoas



2.2 Furto em diferentes modalidades

Em agosto, um indivíduo abriu um veículo e o roubou em questão de segundos usando uma "chave mestra", no setor de La Carolina, ao norte de Quito, deixando o proprietário incapaz de reagir enquanto estava em uma consulta médica. As autoridades informaram que no distrito de Iñaquito os roubos de veículos aumentaram 20%. Até o momento, 55 veículos foram furtados de diferentes formas em 2024 ([La República](#), 2024).

Na segunda-feira, 19 de agosto, um homem dirigindo um carro branco foi abordado por um desconhecido que parecia estar ferido e incapaz de se mover. Ao parar para oferecer ajuda, o motorista foi surpreendido por mais dois homens, que o ameaçaram e entraram no veículo. Os agressores o forçaram a entrar no banco traseiro, onde o ameaçaram com uma arma de fogo e o golpearam repetidamente com o cabo da arma. Após vários minutos de agressão, os criminosos forçaram a vítima a sair do carro e fugiram no veículo ([El Comercio](#), 2024).

Casos
Janeiro a Junho



455

Furto a residências

Variação
2023 vs. 2024

↓ 31%

Variação



2581

Furto de veículo motorizado

↑ 39%

Variação



532

Furto de motocicletas

↑ 24%

Variação



478

Furto a comércio

↓ 31%

Variação

2.3 Pirataria Terrestre

Embora não haja casos de roubo em estradas ou rodovias na cidade de Quito, houve 240 assaltos ou seques-tros de motoristas de transporte de carga no Equador. De acordo com os transportadores, a estrada mais peri-gosa é a que liga Guayaquil, Quevedo e Santo Domingo, onde motociclistas interceptam veículos de carga e disparam contra eles para fazê-los parar, a fim de roubar a carga ou sequestrar o motorista ou seus ajudantes. Levando em conta que a cidade de Santo Domingo está localizada a três horas de Quito e que está na estrada entre a capital equatoriana e o porto de Guayaquil, é uma questão a ser considerada devido à sua importância para a economia do país e para as grandes empresas que podem ter operações em ambas as cidades devido à importância de ser o maior centro populacional do país e que tem um grande número de empresas nacionais e internacionais, com o principal porto do país (Ecuavisa, 2024).



2.4 Homicídios



95
Homicídios 2024



36%

Varição janeiro-
junho de 2023 vs.
janeiro-junho de
2024

Para as autoridades, a violência observada nos casos mais recentes de homicídios em Quito se deve à trans-ferência e ao crescimento de quadrilhas locais que disputam territórios e economias ilegais para manter sua operação no país e na região. Como resposta à crescente violência tanto na cidade quanto no país em geral, em janeiro o presidente Daniel Noboa decretou estado de exceção, que incluiu a capital. Recentemente, hou-ve casos de ataques com armas de fogo contra funcionários do SNAI, que é a instituição encarregada do sistema prisional, supostamente como forma de vingança de membros de gangues contra as autoridades ([El País](#), 2024).



2.5 Extorsão, sequestro e ameaças



Em junho de 2024, a Polícia Nacional prendeu oito pessoas que praticavam extorsão no setor de Solanda, no sul de Quito. O fato ocorreu quando os indivíduos tentavam extorquir dinheiro dos proprietários de um esta-belecimento comercial no mercado atacadista da região, ameaçando-os com um atentado contra sua vida e segurança caso não recebessem USD \$5.000. No momento de sua prisão, foram apreendidos armas de fogo, dinheiro e até sete celulares com os quais praticaram seus atos criminosos ([El Telégrafo](#), 2024).



3. Fatores Geradores de Risco

3.1 Microtráfico e grupos criminosos

Distribuição de GDO e GDCO em Quito

A violência no Equador conseguiu conectar regiões antes separadas pelo controle de gangues, agora se espalhando para cidades que até pouco tempo pareciam alheias ao crime organizado. Quito, a capital, é um exemplo claro dessa situação já que, em apenas um mês, foram registrados 24 homicídios violentos. Entre esses casos, destaca-se um ataque armado contra duas funcionárias do SNAI, entidade responsável pelo sistema prisional. Esse panorama preocupante levou o governo de Daniel Noboa a incluir Quito no decreto de Estado de emergência pela primeira vez, como resposta à crescente insegurança que já é difícil de controlar. Nos últimos quatro anos, os habitantes da capital observaram um aumento da violência, que se concentra principalmente nas cidades da rota do nar-co tráfico, que parte das áreas de fronteira com a Colômbia e o Peru, atravessa a Amazônia e percorre toda a costa equatoriana até chegar aos portos de onde as drogas são exportadas para os Estados Unidos e Europa.

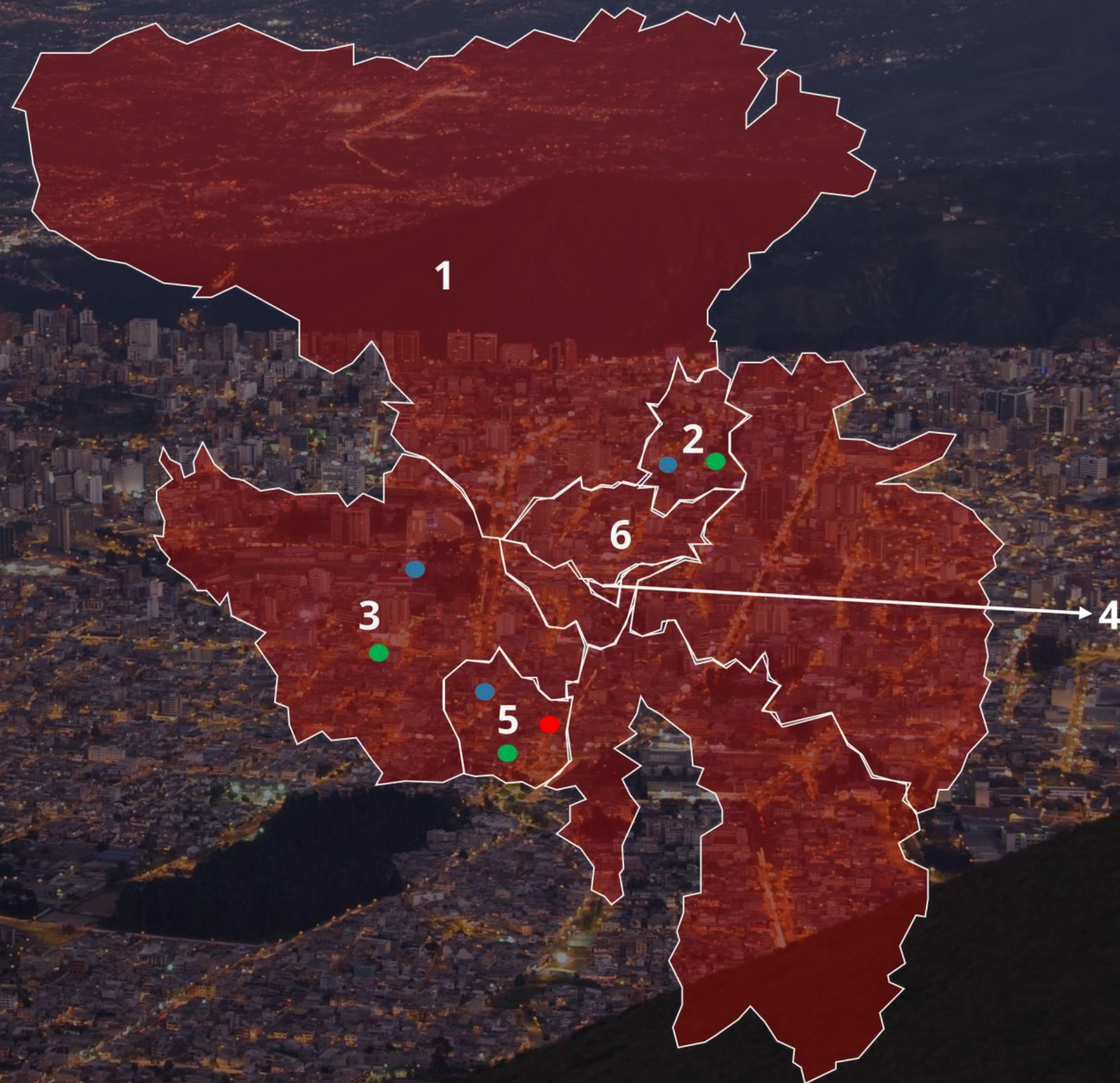
Quito, até pouco tempo, estava fora desse mapa do tráfico de drogas, porém, nos últimos meses, os tiroteios têm se tornado cada vez mais frequentes em alguns bairros da cidade, que tem ativado todos os alertas ([El País, 2024](#)).

Segundo Carolina Andrade, Secretária de segurança do Município de Quito, a presença na cidade é alimentada por redes internas de tráfico de cocaína. "32% das drogas apreendidas são para consumo local; é um mercado muito forte e que incentiva a violência criminal", explica. Além disso, desde 2022, quando a lei sobre porte e posse de armas de fogo foi flexibilizada, 80% dos homicídios e roubos são cometidos com armas de fogo, uma mudança em relação ao predomínio de armas brancas no passado. Essa situação fortaleceu a presença de quadrilhas como Los Lobos, Choneros, Latin Kings e Chone Killers, que levaram sua luta para as ruas de Quito, tentando impor seu controle, assim como fazem nas províncias costeiras, onde nem o estado de emergência nem o toque de recolher conseguiram conter a violência em áreas dominadas por grupos criminosos ([El País, 2024](#)).

Distribuição das principais quadrilhas criminosas em Quito

1. La Delicia (La Roldós)
2. Calderón (El Mirador)
3. Sur – Eloy Alfaro (Solanda)
4. La Mariscal
5. Quitumbe (La Ecuatoriana y Nueva Aurora)
6. Norte – Eugenio Espejo

- Tiguerones ●
- Los Lobos ●
- Choneros ●



3.2 Protesto social



O protesto social em Quito, assim como no resto do país, tem sido uma ferramenta para que a população expresse seu inconformismo e desconforto em determinadas situações. Recentemente, o povo de Quito se manifestou contra o governo nacional por causa das quedas de energia que o país teve devido aos baixos níveis de reservatórios nas usinas hidrelétricas. Os cidadãos perceberam essas medidas do governo Daniel Noboa como "incompetência" por parte do Executivo, por isso saíram às ruas para protestar e exigir soluções para essa situação angustiante.

Em 15 de novembro, cerca de 1.000 pessoas marcharam do Parque El Ejido, no norte da cidade, até a Plaza de Santo Domingo, no centro histórico, onde queimaram rimas. Como resultado, a polícia teve que intervir com gás lacrimogêneo e bombas de trovão para dispersar os manifestantes e restaurar a ordem nas vias públicas (DW, 2024).






4. Análise De Risco

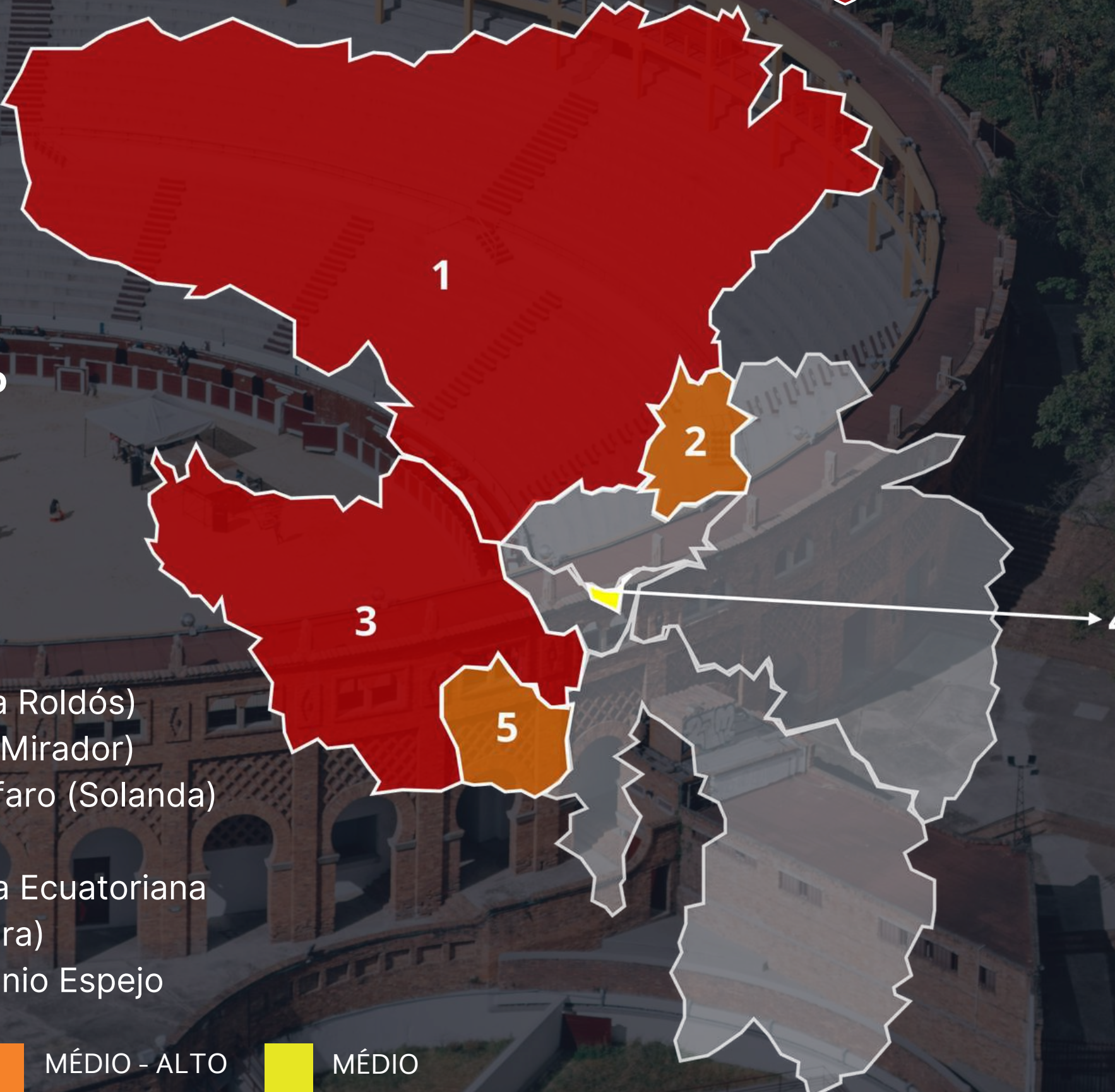
Análise do nível de risco

O objetivo da análise do nível de risco é identificar as áreas onde, segundo estatísticas institucionais, há maior possibilidade de cenários de violência e materialização de crimes de alto impacto. No caso da presente avaliação de Segurança Urbana-Quito, a caracterização será feita com base nas estatísticas de segurança e criminalidade da Polícia Nacional do equador e do Observatório Metropolitano de segurança. Em seguida, procederemos à identificação das áreas mais problemáticas da cidade, por meio de dois indicadores: casos de homicídio e presença de grupos criminosos organizados.

Mapa de Quito Nível de Riesgo por distritos

1. La Delicia (La Roldós)
2. Calderón (El Mirador)
3. Sur – Eloy Alfaro (Solanda)
4. La Mariscal
5. Quitumbe (La Ecuatoriana y Nueva Aurora)
6. Norte – Eugenio Espejo

 ALTO  MÉDIO - ALTO  MÉDIO



Análise da dinâmica de riscos em Quito, para que as empresas possam realizar avaliações em suas operações (qualificação com base na ISO 31000 e análise quantitativa de riscos).

Risco	Principais Fatores que Geram o Risco	Consequências	Implicações para as empresas privadas	Nível de Risco
 <p>Deterioração na Situação de Segurança</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Desemprego • Presença consolidada de grupos criminosos. • Influência do fenômeno do microtráfico no crime comum e organizado, desenvolvendo redes de assassinatos contratados e seu fortalecimento. 	<ul style="list-style-type: none"> • Desconfiança da cidadania • Diminuição no investimento local e estrangeira na cidade • Afetação dos pequenos e Comerciantes médios. • Diminuição do potencial turístico. • Aumento das denúncias por Extorsão, ameaças e homicídios. 	<ul style="list-style-type: none"> • Possíveis afetamentos na cadeia de suprimentos ou de valor devido à permeabilidade da criminalidade. • Descumprimentos de serviços ou compromissos. • Vazamentos de pessoal com intenções prejudiciais nas empresas. • Receio de expansão do mercado devido às redes criminosas. 	Alto
 <p>Impacto no Sistema Econômico e Financeiro</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Corrupção no setor público e privado • Aumento da pobreza e desigualdad • Atividades para lavagem de ativos. 	<ul style="list-style-type: none"> • Redução do investimento estrangeiro na cidade • Baixos salários. • Informalidade laboral. • Inflação. • Limitação e uso inadequado do espaço público • Baixa geração de empresas • Aumento do recrutamento por grupos criminosos. 	<ul style="list-style-type: none"> • Redução da demanda por serviços e produtos. • diminuição da renda • Aumento dos custos devido a fenômenos como a inflação. • Limitação das capacidades operacionais. 	Médio - alto
 <p>Protesto social</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Comunidades insatisfeitas • Descumprimento de acordos estabelecidos entre a cidadania e o governo • Gestão governamental insuficiente e ausência de recursos públicos • Top of Form • Bottom of Form 	<ul style="list-style-type: none"> • Desestabilização governamental. • Interrupção das atividades econômicas. • Aumento dos gastos públicos • Aumento da violência. • Ressurgimento conflitos sociais. 	<ul style="list-style-type: none"> • Perdas financeiras • Impactos na cadeia de suprimentos. • Clima de negócios desfavorável • Perda de oportunidades de negócios 	Médio
 <p>Instabilidade política</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Corrupção. • Aprofundamento das desigualdades. • Desconfiança nas instituições e na Força • Pública Impacto dos cartéis na política 	<ul style="list-style-type: none"> • Polarização. • Conflito social. • Fortalecimento e aumento de grupos organizados. • Baixa produtividade. 	<ul style="list-style-type: none"> • Diminuição de clientes estrangeiros devido à incerteza política. • Redução de receitas devido a períodos de inflação e recessão. • Incerteza para criar planos e projetos a longo prazo. 	Médio

5. Desenho de cenários conjunturais



María Alejandra Rivera
Cientista político e historiador
Unidad de Análisis Político y
Seguridad Corporativa
(UAPSC) 3+SC



Alejandro Cárdenas
Cientista político
Unidad de Análisis Político y
Seguridad Corporativa
(UAPSC) 3+SC

Nos últimos anos, Quito enfrentou uma deterioração significativa em sua segurança pública, caracterizada por um aumento alarmante da violência e da atividade criminosa. Até outubro de 2024, foram registrados mais de 185 homicídios, o que representa um aumento notável em relação aos anos anteriores. Esse aumento da violência foi impulsionado em grande parte pela presença de organizações criminosas como Los Lobos e Choneros, que estabeleceram o controle territorial em várias áreas da cidade, especialmente no sul, onde os conflitos sobre o tráfico de drogas resultaram em uma escalada de homicídios e outros crimes violentos. As administrações zonais mais afetadas incluem Quitumbe, La Roldós e Solanda, onde foram registrados inúmeros casos de assassinatos em estilo sicariato. A situação levou o governo a declarar estado de emergência e implementar operações policiais para tentar restabelecer a ordem. No entanto, essas medidas têm tido resultados limitados, uma vez que a falta de recursos e de pessoal capacitado tem dificultado uma resposta efetiva ao crime organizado.

No curto prazo, espera-se que a situação de segurança em Quito continue crítica. As autoridades reconheceram que não há recursos suficientes disponíveis para combater o crime, o que limita a capacidade da polícia de manter uma presença efetiva nas áreas mais afetadas.













Embora as operações de segurança estejam sendo realizadas e as patrulhas policiais estejam sendo aumentadas, esses esforços não são suficientes para abordar as causas subjacentes da violência. A percepção pública da segurança é negativa; muitos cidadãos sentem que não podem confiar totalmente nas instituições encarregadas de protegê-los. Essa desconfiança pode prejudicar ainda mais a colaboração entre a comunidade e a polícia, que é essencial para combater o crime de forma eficaz. Em médio prazo, o futuro pode ser mais promissor se as estratégias criadas para melhorar a segurança forem implementadas adequadamente. O Plano de Segurança e Coexistência Cidadã do governo local tem um orçamento significativo destinado ao fortalecimento das capacidades policiais e à melhoria dos sistemas de vigilância por vídeo e patrulhamento. A chave para o sucesso está em como essas iniciativas são implementadas e se há uma colaboração efetiva entre as autoridades e a comunidade. É essencial abordar não apenas os sintomas do problema (crime), mas também suas causas subjacentes, como a pobreza, a falta de oportunidades de trabalho e a exclusão social.

Os programas que promovem o desenvolvimento da comunidade e oferecem alternativas para os jovens podem ser fundamentais para dismantlar as redes criminosas a longo prazo. No entanto, se as condições atuais persistirem sem uma intervenção significativa e eficaz, Quito poderá enfrentar um futuro sombrio com níveis de violência que podem se igualar ou até mesmo ultrapassar os mais altos do país. A implementação bem-sucedida de políticas abrangentes será essencial para reverter essa tendência e restaurar a confiança do público nas instituições de segurança.

**Encontre a
versão completa
deste documento
aqui:**



6. Recomendações

-  Mantenha sempre um alto grau de consciência situacional, que permita identificar riscos ou ameaças decorrentes de situações externas ao local ou áreas por onde trafega.
-  Levando em conta a descrição do Nível de Risco fornecida neste documento, identifique os bairros e as administrações zonais com um alto nível de risco. Isso serve para fornecer planos de segurança e autocuidado.
-  No caso de viajar em um veículo particular, realize uma análise de rota e tenha rotas alternativas que permitam resolver novidades na rota.
-  Procure fazer suas viagens durante o dia.
-  Para o deslocamento de expatriados ou estrangeiros para o interior de Quito, avaliar a probabilidade de ter sistemas de monitoramento de movimentos remotamente a partir de um centro de comando.
-  Se você estiver em uma situação altamente vulnerável e for provável que seja vítima de um assalto, de um passeio milionário ou de um roubo de carro, não ofereça resistência.
-  Se você estiver em áreas com alto fluxo de pessoas, como restaurantes, shopping centers ou bares, fique sempre atento aos cuidados com seus pertences pessoais e evite conversar com pessoas que de repente solicitam favores ou querem se aproximar de você.
-  Evite ter informações detalhadas ou sigilosas sobre seus parentes no celular, bem como sobre a organização para a qual você trabalha.
-  Tenha cuidado com as informações que publica através de suas redes sociais, tendo em mente que, quanto menor a privacidade, maior a exposição ao risco de extorsão ou sequestro.
-  Se você for vítima de uma extorsão telefônica, não desligue, tente tomar nota, não forneça seu nome nem seu número de identidade e, se possível, grave a ligação.
-  No caso de ser vítima de ameaças em qualquer de suas formas, entre imediatamente em contato com as autoridades e não ceda aos pedidos dos criminosos.
-  Se possível, treine-se em direção defensiva e evasiva para aumentar sua capacidade de salvar sua vida ou a de sua família no caso de um ataque em vias públicas.

Nota. La labor investigativa y análisis que se registra en esta apreciación de seguridad es exclusiva de **3+ Security Colombia**. Por lo cual, se recomienda no divulgar el documento en mención.



**SECURITY
COLOMBIA**

**Permítanos acompañarlo con o
serviço que você merece.**



**RESOLUCIÓN:
No. 20204100025717**



BUSINESS ALLIANCE FOR SECURE COMMERCE
CERTIFICADO BASC
COLBOG01083-1-1

